

São Luiz e Trindade do Mato Grosso

TERRITORIAL DIAGRAM | CATTLE FARMING REGIONS SERIES

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

Cáceres e Vila Bela da Santíssima Trindade, na fronteira Brasil-Bolívia, estão entre os maiores polos pecuários de Mato Grosso. Na transição entre Pantanal, Amazônia e Cerrado, a pecuária, com destaque para a cria extensiva nas áreas pantaneiras, é moldada pela dinâmica das águas e reúne diferentes perfis de produtores e níveis de tecnificação, além de forte identidade histórico-cultural.

BASE TERRITORIAL

Os dois municípios conectam o Pantanal de Cáceres à transição entre Amazônia, Cerrado e áreas alagáveis do Vale do Guaporé. Cheias, vazante e estiagem regulam o manejo, enquanto a fronteira com a Bolívia amplia as exigências sanitárias, logísticas e de proteção do rebanho.

Acesse pelo
Google Maps

MUNICÍPIOS: Cáceres e Vila Bela da Santíssima Trindade (MT).

**2,48^{MT}**

Cabeças no rebanho

• 22,75 bovinos por habitante

**37.944**

km² de território

• 26,3% de pastagem
• 69,5% de cobertura natural**R\$ 2,99^{bi}**

VBP agropecuário

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Insegurança fundiária e jurídico-ambiental	Litígios, processos pendentes, cadastros inconsistentes e sobreposições territoriais elevam a incerteza, especialmente em Vila Bela.	Crédito, transações de terras e investimentos produtivos e ambientais ficam limitados.
Regras pouco ajustadas ao território	Monitoramento remoto sem verificação de campo pode ignorar cheias, estiagem, fogo, aceiros e transições entre biomas.	Autuações contestadas e critérios divergentes dificultam manejo e conservação documentados.
Mercado concentrado e origem pouco valorizada	Poucas plantas de abate e compradores de leite reduzem a concorrência e faltam mecanismos consistentes de diferenciação territorial.	Produtores negociam com menos força e atributos ambientais não geram melhor remuneração.
Sanidade e assistência insuficientes	Falta recorrente de vacinas, território extenso e assistência limitada dificultam manejo, solo, silagem, genética e prevenção sanitária.	Pequenos produtores e rebanhos de fronteira ficam mais expostos a riscos.
Infraestrutura e beneficiamento frágeis	Estradas, transporte e conectividade são limitados e faltam estruturas coletivas para leite e outros produtos familiares.	Cadeias locais perdem continuidade, valor e acesso regular a serviços e mercados.
Sucessão e participação das novas gerações	Êxodo rural, renda instável, mão de obra escassa e formação distante reduzem o envolvimento de jovens e mulheres.	A renovação da gestão, a inovação e a continuidade dos negócios ficam comprometidas.

Pecuária do futuro em São Luiz e Trindade do Mato Grosso

A transformação da pecuária de São Luiz e Trindade do Mato Grosso parte da governança mobilizada pelo COMDER, sindicatos, associações e cooperativas e depende de compromissos convergentes de produtores, governo e mercado.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
Organização territorial representativa 1 Fortalecer COMDER, sindicatos, associações e cooperativas, ampliando a articulação em Vila Bela e a participação de diferentes produtores, mulheres e jovens.	Segurança jurídica com diálogo 4 Integrar órgãos, realizar verificações de campo e encaminhar soluções para fogo, áreas úmidas, cadastros, unidades de conservação e processos pendentes.	Rastreabilidade e compra diferenciada 7 Apoiar produtores e oferecer condições comerciais que reconheçam origem, regularidade, qualidade e práticas sustentáveis, incluindo os de menor escala.
Gestão adaptada ao território 2 Planejar alimentação, sanidade, fogo, água e pastagens conforme as condições locais, documentando boas práticas e avançando em rastreabilidade.	Sanidade, assistência, crédito e rastreabilidade 5 Garantir vacinas, ampliar assistência e facilitar crédito, seguro e identificação animal adequados às escalas e condições produtivas.	Canais estáveis para a produção familiar 8 Criar contratos, assistência comercial e compromissos de compra para carne, leite e derivados, articulando cooperativas, agroindústrias, PAA e PNAE.
Cooperação, valor e sucessão 3 Compartilhar estruturas e serviços, fortalecer o beneficiamento coletivo e preparar novas gerações para gestão, inovação e representação institucional.	Infraestrutura, formação e beneficiamento 6 Melhorar estradas, conectividade e serviços, aproximar a formação técnica das comunidades e apoiar agroindústrias e estruturas coletivas.	Valor ambiental e cultural 9 Estruturar mercados para produtos, serviços ecossistêmicos e turismo rural, transformando conservação, identidade e resiliência em renda e investimentos.

SÃO LUIZ E TRINDADE DO MATO GROSSO | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território



INSTITUTIONAL
IMPACTS



ECONOMIC
IMPACTS



SOCIAL
IMPACTS



ENVIRONMENTAL
IMPACTS



TERRITORIAL
OUTCOME